

PROVA DE
CIÊNCIAS SOCIAIS

Novembro 2008

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1 - Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com as **questões de múltipla escolha e discursivas, das partes de formação geral e componente específico da área**, e as questões relativas à sua percepção sobre a prova, assim distribuídas:

Partes	Números das questões	Peso de cada parte
Formação Geral / Múltipla Escolha	1 a 8	60%
Formação Geral / Discursivas	9 e 10	40%
Componente Específico / Múltipla Escolha	11 a 37	85%
Componente Específico / Discursivas	38 a 40	15%
Percepção sobre a prova	1 a 9	—

b) um Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um cartão destinado às respostas das questões de múltipla escolha e de percepção sobre a prova. As respostas às questões discursivas deverão ser escritas a caneta esferográfica de tinta preta, nos espaços especificados no Caderno de Respostas.

- 2 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Caderno de Respostas está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos responsáveis pela sala. Após a conferência de seu nome no Caderno de Respostas, quando autorizado, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.
- 3 - Observe, no Caderno de Respostas, as instruções sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 4 - Tenha muito cuidado com o Caderno de Respostas, para não o dobrar, amassar ou manchar. Esse caderno somente poderá ser substituído caso esteja danificado ou em caso de erro de distribuição.
- 5 - Esta prova é individual. São vedados o uso de calculadora, qualquer comunicação e(ou) troca de material entre os presentes e consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 6 - Quando terminar, entregue a um dos responsáveis pela sala seu Caderno de Respostas. Cabe esclarecer que você só poderá sair levando este Caderno de Questões após decorridos noventa minutos do início do Exame.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1

O escritor Machado de Assis (1839-1908), cujo centenário de morte está sendo celebrado no presente ano, retratou na sua obra de ficção as grandes transformações políticas que aconteceram no Brasil nas últimas décadas do século XIX. O fragmento do romance *Esaú e Jacó*, a seguir transcrito, reflete o clima político-social vivido naquela época.

Podia ter sido mais turbulento. Conspiração houve, decerto, mas uma barricada não faria mal. Seja como for, venceu-se a campanha. (...) Deodoro é uma bela figura. (...)

Enquanto a cabeça de Paulo ia formulando essas idéias, a de Pedro ia pensando o contrário; chamava o movimento um crime.

— Um crime e um disparate, além de ingratidão; o imperador devia ter pegado os principais cabeças e mandá-los executar.

ASSIS, Machado de. *Esaú e Jacó*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1979. v. 1, cap. LXVII (Fragmento).

Os personagens a seguir estão presentes no imaginário brasileiro, como símbolos da Pátria.

I



Disponível em: www.morcegolivre.vet.br

II



ERMAKOFF, George. *Rio de Janeiro, 1840-1900: Uma crônica fotográfica*. Rio de Janeiro: G. Ermakoff Casa Editorial, 2006, p. 189.

III



ERMAKOFF, George. *Rio de Janeiro, 1840-1900: Uma crônica fotográfica*. Rio de Janeiro: G. Ermakoff Casa Editorial, 2006, p. 38.

IV



LAGO, Pedro Corrêa do; BANDEIRA, Júlio. *Debret e o Brasil*: Obra completa 1816-1831. Rio de Janeiro: Capivara, 2007, p. 78.

V



LAGO, Pedro Corrêa do; BANDEIRA, Júlio. *Debret e o Brasil*: Obra completa 1816-1831. Rio de Janeiro: Capivara, 2007, p. 93.

Das imagens acima, as figuras referidas no fragmento do romance *Esaú e Jacó* são

A I e III.

B I e V.

C II e III.

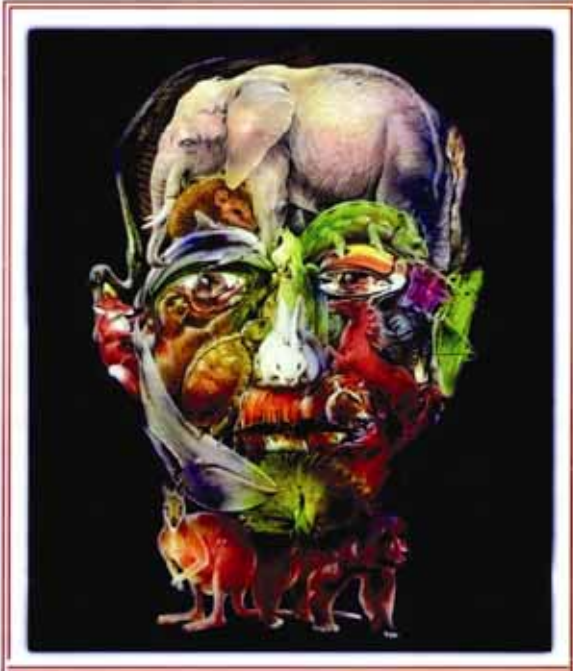
D II e IV.

E II e V.

QUESTÃO 2

Quando o homem não trata bem a natureza, a natureza não trata bem o homem.

Essa afirmativa reitera a necessária interação das diferentes espécies, representadas na imagem a seguir.



Disponível em <http://curiosidades.spaceblog.com.br>. Acesso em 10 out. 2008.

Depreende-se dessa imagem a

- Ⓐ atuação do homem na clonagem de animais pré-históricos.
- Ⓑ exclusão do homem na ameaça efetiva à sobrevivência do planeta.
- Ⓒ ingerência do homem na reprodução de espécies em cativeiro.
- Ⓓ mutação das espécies pela ação predatória do homem.
- Ⓔ responsabilidade do homem na manutenção da biodiversidade.

QUESTÃO 3

A exposição aos raios ultravioleta tipo B (UVB) causa queimaduras na pele, que podem ocasionar lesões graves ao longo do tempo. Por essa razão, recomenda-se a utilização de filtros solares, que deixam passar apenas certa fração desses raios, indicada pelo Fator de Proteção Solar (FPS). Por exemplo, um protetor com FPS igual a 10 deixa passar apenas 1/10 (ou seja, retém 90%) dos raios UVB. Um protetor que retenha 95% dos raios UVB possui um FPS igual a

- Ⓐ 95.
- Ⓑ 90.
- Ⓒ 50.
- Ⓓ 20.
- Ⓔ 5.

QUESTÃO 4

CIDADÃS DE SEGUNDA CLASSE?

As melhores leis a favor das mulheres de cada país-membro da União Européia estão sendo reunidas por especialistas. O objetivo é compor uma legislação continental capaz de contemplar temas que vão da contracepção à equidade salarial, da prostituição à aposentadoria. Contudo, uma legislação que assegure a inclusão social das cidadãs deve contemplar outros temas, além dos citados.

São dois os temas mais específicos para essa legislação:

- Ⓐ aborto e violência doméstica.
- Ⓑ cotas raciais e assédio moral.
- Ⓒ educação moral e trabalho.
- Ⓓ estupro e imigração clandestina.
- Ⓔ liberdade de expressão e divórcio.

QUESTÃO 5

A foto a seguir, da americana Margaret Bourke-White (1904-71), apresenta desempregados na fila de alimentos durante a Grande Depressão, que se iniciou em 1929.



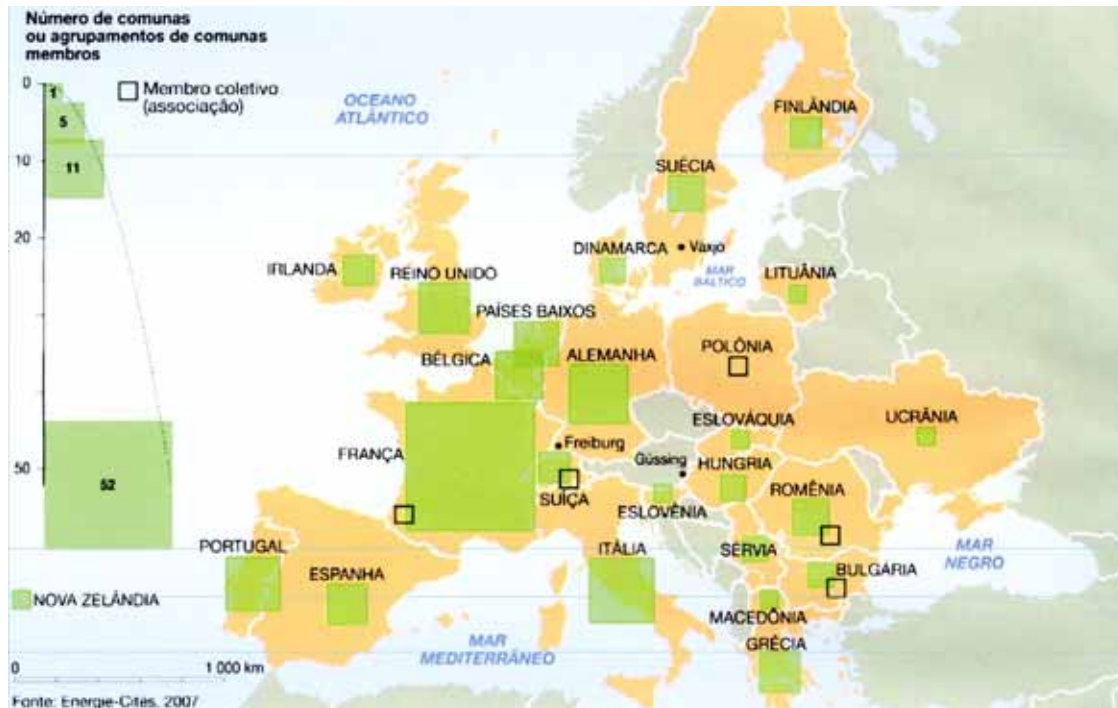
STRICKLAND, Carol; BOSWELL, John. **Arte Comentada:** da pré-história ao pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro [s.d.].

Além da preocupação com a perfeita composição, a artista, nessa foto, revela

- Ⓐ a capacidade de organização do operariado.
- Ⓑ a esperança de um futuro melhor para negros.
- Ⓒ a possibilidade de ascensão social universal.
- Ⓓ as contradições da sociedade capitalista.
- Ⓔ o consumismo de determinadas classes sociais.

QUESTÃO 6

CENTROS URBANOS MEMBROS DO GRUPO “ENERGIA-CIDADES”



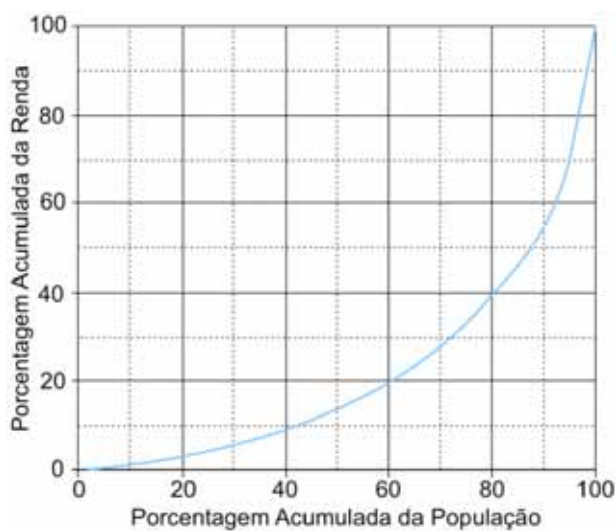
LE MONDE Diplomatique Brasil. Atlas do Meio Ambiente, 2008, p. 82.

No mapa, registra-se uma prática exemplar para que as cidades se tornem sustentáveis de fato, favorecendo as trocas horizontais, ou seja, associando e conectando territórios entre si, evitando desperdícios no uso de energia.

Essa prática exemplar apóia-se, fundamentalmente, na

- A centralização de decisões políticas.
- B atuação estratégica em rede.
- C fragmentação de iniciativas institucionais.
- D hierarquização de autonomias locais.
- E unificação regional de impostos.

QUESTÃO 7



Apesar do progresso verificado nos últimos anos, o Brasil continua sendo um país em que há uma grande desigualdade de renda entre os cidadãos. Uma forma de se constatar este fato é por meio da Curva de Lorenz, que fornece, para cada valor de x entre 0 e 100, o percentual da renda total do País auferido pelos $x\%$ de brasileiros de menor renda. Por exemplo, na Curva de Lorenz para 2004, apresentada ao lado, constata-se que a renda total dos 60% de menor renda representou apenas 20% da renda total.

De acordo com o mesmo gráfico, o percentual da renda total correspondente aos 20% de **maior** renda foi, aproximadamente, igual a

- A 20%.
- B 40%.
- C 50%.
- D 60%.
- E 80%.

QUESTÃO 8

O filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), talvez o pensador moderno mais incômodo e provocativo, influenciou várias gerações e movimentos artísticos. O Expressionismo, que teve forte influência desse filósofo, contribuiu para o pensamento contrário ao racionalismo moderno e ao trabalho mecânico, através do embate entre a razão e a fantasia. As obras desse movimento deixam de priorizar o padrão de beleza tradicional para focar a instabilidade da vida, marcada por angústia, dor, inadequação do artista diante da realidade.

Das obras a seguir, a que reflete esse enfoque artístico é



A
Homem idoso na poltrona
Rembrandt van Rijn – Louvre, Paris.
Disponível em: <http://www.allposters.com>



B
Figura e borboleta
Milton Dacosta
Disponível em: <http://www.unesp.br>



C
O grito – Edvard Munch – Museu Munch, Oslo
Disponível em: <http://members.cox.net>



D
Menino mordido por um lagarto
Michelangelo Merisi (Caravaggio)
National Gallery, Londres
Disponível em: <http://vr.theatre.ntu.edu.tw>



E
Abaporu – Tarsila do Amaral
Disponível em: <http://tarsiladoamaral.com.br>

QUESTÃO 9 – DISCURSIVA**DIREITOS HUMANOS EM QUESTÃO**

LE MONDE Diplomatique Brasil. Ano 2, n. 7, fev. 2008, p. 31.

O caráter universalizante dos direitos do homem (...) não é da ordem do saber teórico, mas do operatório ou prático: eles são invocados para agir, desde o princípio, em qualquer situação dada.

François JULIEN, filósofo e sociólogo.

Neste ano, em que são comemorados os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, novas perspectivas e concepções incorporam-se à agenda pública brasileira. Uma das novas perspectivas em foco é a visão mais integrada dos direitos econômicos, sociais, civis, políticos e, mais recentemente, ambientais, ou seja, trata-se da integralidade ou indivisibilidade dos direitos humanos. Dentre as novas concepções de direitos, destacam-se:

- ▶ a habitação como **moradia digna** e não apenas como necessidade de abrigo e proteção;
- ▶ a segurança como **bem-estar** e não apenas como necessidade de vigilância e punição;
- ▶ o trabalho como **ação para a vida** e não apenas como necessidade de emprego e renda.

Tendo em vista o exposto acima, selecione **uma** das concepções destacadas e esclareça por que ela representa um avanço para o exercício pleno da cidadania, na perspectiva da integralidade dos direitos humanos.

Seu texto deve ter entre **8 e 10** linhas.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 9

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

QUESTÃO 10 – DISCURSIVA

Revista Veja, 20 ago. 2008, p. 72-3.

Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. Folha de S.Paulo, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54.^a posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. Jornal O Globo, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada “pior do que regular” pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio; PINHO, Angela. Folha de S.Paulo, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo (fundamentado em pelo menos dois argumentos), sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

Observações

- Seu texto deve ser de cunho dissertativo-argumentativo (não deve, portanto, ser escrito em forma de poema, de narração etc.).
- Seu ponto de vista deve estar apoiado em pelo menos dois argumentos.
- O texto deve ter entre 8 e 10 linhas.
- O texto deve ser redigido na modalidade padrão da língua portuguesa.
- Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

(valor: 10,0 pontos)**RASCUNHO – QUESTÃO 10**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

Graças à autoridade que é dada por cada indivíduo ao Estado, é-lhe atribuído o uso gigantesco de poder e força que o terror assim inspirado o torna capaz de conformar as vontades de todos eles, no domínio da paz em seu próprio país e da ajuda mútua contra os inimigos estrangeiros.

Thomas Hobbes. *Leviatã*. Trad. Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2002.

De acordo com as concepções de Thomas Hobbes acerca do assunto abordado no texto acima, assinale a opção correta.

- Ⓐ A paz e a defesa comum devem ficar a cargo de cada um na sociedade.
- Ⓑ A sociedade é o verdadeiro *locus* do poder e, depois dela, o Estado.
- Ⓒ O poder do Estado é ilimitado.
- Ⓓ O poder soberano não resolve todas as pendências, nem arbitra qualquer decisão.
- Ⓔ O Estado divide o poder com o indivíduo.

QUESTÃO 12

O *kula* é uma forma de troca e tem caráter intertribal bastante amplo. É praticado por comunidades localizadas em um extenso círculo de ilhas que formam um circuito fechado. (...) Em cada ilha e em cada aldeia, um número mais ou menos restrito de homens participam do *kula* — ou seja, recebem os artigos, conservam-nos consigo durante algum tempo e, por fim, passam-nos adiante. Cada um dos participantes do *kula* recebe periodicamente (mas não regularmente) um ou vários *mwali* (braceletes de concha) ou um *soulava* (colar de discos feitos de conchas vermelhas) que deve entregar a um de seus parceiros, do qual recebe em troca o artigo oposto. Assim, ninguém jamais conserva nenhum artigo consigo por muito tempo. O fato de uma transação não ser consumada não significa o fim da relação estabelecida entre os parceiros; a regra é “uma vez no *kula*, sempre no *kula*”. A parceria entre dois indivíduos no *kula* é permanente, para toda a vida. Os *mwali* e os *soulava* encontram-se sempre em movimento, vão passando de mão em mão, e não há casos em que esses artigos fiquem retidos com um só dono.

Bronislaw Malinowski. *Argonautas do Pacífico ocidental*. 2.ª ed. Trad. Anton Carr e Lígia Mendonça. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 71 (com adaptações).

Com relação ao sistema de troca praticado nas ilhas Trobriand, descrito no texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ O circuito de trocas é um fenômeno amplo e restrito aos seus participantes.
- Ⓑ A troca de braceletes e colares entre os participantes do *kula* é uma forma de assegurar uma relação duradoura de parceria.
- Ⓒ Cada transação envolve a troca de artigos opostos, ou seja, quem dá braceletes recebe colares e vice-versa.
- Ⓓ O *kula* é uma forma de troca intertribal e, por essa razão, envolve homens da mesma tribo de maneira restrita e igualitária.
- Ⓔ Nesse sistema de trocas, a necessidade da permanência em circulação de colares e braceletes obriga seus participantes a entregarem o artigo com o qual está ao receber outro.

QUESTÃO 13

Quando desempenho meus deveres de irmão, de esposo ou de cidadão, quando me desincumbo de encargos que contraí, pratico deveres que estão definidos fora de mim e de meus atos, no direito e nos costumes. Mesmo estando de acordo com sentimentos que me são próprios, sentindo-lhes interiormente a realidade, esta não deixa de ser objetiva; pois não fui eu quem os criou, mas recebi-os por meio da educação. Assim, também o devoto, ao nascer, encontra prontas as crenças e as práticas da vida religiosa; o sistema de sinais de que me sirvo para exprimir pensamentos; o sistema de moedas que emprego para pagar dívidas; os instrumentos de crédito que utilizo nas relações comerciais; as práticas seguidas na profissão etc., etc., funcionam independentemente do uso que delas faço. Tais afirmações podem ser estendidas a cada um dos membros de que é composta uma sociedade, tomados uns após outros. Estamos, pois, diante de maneiras de agir, de pensar e de sentir que apresentam a propriedade marcante de existir fora das consciências individuais. Esses tipos de conduta ou de pensamento não são apenas exteriores ao indivíduo, são também dotados de um poder imperativo e coercitivo, em virtude do qual se lhe impõem, quer queira, quer não.

Émile Durkheim. *As regras do método sociológico*. José Albertino Rodrigues (Org.). Trad. Laura Natal Rodrigues. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1984, p. 1-2 (com adaptações).

No segmento de texto acima, Durkheim trata, sobretudo,

- Ⓐ da anomia social.
- Ⓑ da solidariedade social.
- Ⓒ da consciência coletiva.
- Ⓓ do fato social.
- Ⓔ das representações coletivas.

QUESTÃO 14

No início dos anos 80 do século passado, a teoria interpretativa passou a influenciar decisivamente o que as ciências sociais compreendem por cultura. Surgiram teorias interpretativas da cultura que apontam para a necessidade de se analisar a cultura como estruturas de significação ou códigos estabelecidos, assim como sua base social. Acerca dessa proposta das teorias interpretativas da cultura, julgue os itens subseqüentes.

- I A cultura desenvolveu-se de forma lenta, contínua e consecutivamente ao desenvolvimento do equipamento biológico do homem.
- II O surgimento da cultura foi um acontecimento súbito que promoveu um salto da natureza para a humanidade.
- III O conceito de cultura é essencialmente semiótico, isto é, o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu.
- IV As estruturas conceituais complexas dos grupos sociais estudados correspondem ao conceito de cultura dos antropólogos interpretativistas.
- V A cultura é um fenômeno particular porque existe nas consciências individuais.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 15

O conceito de democracia sofreu mudanças desde a sua concepção original, que correspondia a “um poder que vem do povo, exercido pelo povo e para o povo”. No século XX, as teorias de democracia atribuíram significados diversos ao conceito. Entre os autores que se notabilizaram nesse debate, inclui-se Robert Dahl, que introduziu o conceito de poliarquia. Para esse autor, poliarquia significa

- I um regime político caracterizado pela ausência de competição.
- II um regime em que há competição entre elites restritas.
- III uma democracia de alto grau de competição e de participação.
- IV uma democracia com a competição de múltiplas elites.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 16

As categorias de poder e dominação são centrais na sociologia de Max Weber. O autor construiu três tipos puros de dominação explicitando os fundamentos que tornam legítima a autoridade ou justificam a dominação de cada tipo, válidos em diferentes contextos históricos. Segundo esse autor, com relação à dominação legal racional, qual das afirmativas subseqüentes é correta?

- A A legitimidade da dominação legal racional encontra-se na crença de que o poder de mando tem um caráter sagrado ou herdado do passado.
- B A legitimidade do mando se dá em razão das qualidades excepcionais de um(a) líder.
- C Os aparatos burocráticos, na modernidade, só atrapalham a dominação legal racional, cuja legitimidade deve ser buscada na confiança no chefe.
- D A dominação legal racional legitima-se na crença na validade do estatuto legal, da competência funcional e em torno de autoridades baseadas em uma ordem impessoal.
- E O ordenamento da dominação legal racional está fixado na tradição e sua violação seria uma afronta à legitimidade do dominante.

QUESTÃO 17

A noção de campo desenvolvida por Pierre Bourdieu propõe-se a resolver um dilema teórico. Até então, para explicar os produtos culturais — arte, literatura, religião, ideologia —, escolhia-se entre duas vias exclusivas: o estruturalismo e o marxismo. Em síntese, isso significava o confronto entre duas tradições, em que se privilegiavam os produtos dotados de coerência interna, subtraindo-se os determinantes externos, ou então, caracterizavam-se tais produtos pelas funções sociais que eles exerciam, notadamente as funções ideológicas de justificação dos interesses das classes dominantes. Segundo esse autor, a noção de campo

- A consiste na separação entre o poder e a violência.
- B sintetiza o mundo subjetivo e o mundo objetivo, articulando a ordem do simbólico em uma realidade complexa, em que a cooperação entre ambos transforma forças contrárias em aliados que agem graças ao seu embate e não apesar dele.
- C considera língua, mito, arte e religião como estruturas estruturantes, ou seja, objetivas, atribuindo-lhes papel ativo.
- D pressupõe que mito, religião e arte, apesar de forte presença simbólica, não cumprem nenhum papel político no jogo da dominação.
- E assume que as esferas da arte, da literatura, da educação, da religião são sistemas de posições de universos sociais particulares cujas regras do jogo são compartilhadas.

QUESTÃO 18

Karl Marx foi profundamente influenciado pela tendência historicista do pensamento social alemão. De acordo com essa tendência, a existência social é um processo, cada período histórico e cada estrutura social são únicos e devem ser entendidos por meio de leis que valem somente para eles. Marx, em seus estudos sobre a dinâmica capitalista, rompe a seu modo com esse postulado por meio de algumas formulações oriundas de suas reflexões sobre o tema, das quais se originaram algumas teses. Considerando as reflexões de Marx acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

- I Marx rejeitou a interpretação predominantemente idealista do historicismo no que tange ao conteúdo do processo social, afirmando que os acontecimentos decisivos se dão no âmbito das relações sociais, e não na esfera da evolução das idéias.
- II Marx considerava o capitalismo apenas como um sistema econômico, sem considerar seus efeitos sobre fenômenos tais como a ciência e a tecnologia.
- III Marx se preocupou em explicar o desenvolvimento de um sistema econômico que combina os seguintes atributos: concentração dos meios de produção nas mãos de um pequeno segmento da população; realização do trabalho por uma massa de trabalhadores livres; incessante inovação técnica do sistema de produção; ganho ilimitado como objetivo da ação econômica.
- IV Para Marx, o fator econômico está na origem da posição de classe, embora não seja para ele o motivo decisivo para a ação. A conhecida afirmação de que “a religião é o ópio do povo” deixa claro que a ação tomaria rumo diferente se não existisse o “ópio”.
- V A ação social, segundo Marx, guia-se exclusivamente pelo interesse de classe, não havendo possibilidade de que esta seja influenciada por crenças e visões de mundo, isto é, por ideologias.

Estão certos apenas os itens

- A I, II e V.
- B I, III e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E II, III e V.

QUESTÃO 19

Émile Durkheim e Marcel Mauss figuram entre grandes expoentes da sociologia francesa. Ambos contribuíram para a elaboração de noções como “representações individuais” e “representações coletivas”. Em uma de suas formulações clássicas, a noção de representações coletivas — em oposição à de representações individuais — é definida como as maneiras de agir e pensar, consagradas pela tradição e impostas pela sociedade aos indivíduos. Considerando essa definição, assinale a opção correta.

- A A prece, na qualidade de fenômeno religioso, é um ato individual e, por essa razão, trata-se de uma representação individual.
- B Durante a realização de ritos funerários, o choro e a lamentação decorrentes do sentimento de perda do ente querido é expressão de uma representação individual.
- C A noção de pessoa e os sobrenomes são impostos aos membros de uma sociedade conforme a tradição desta.
- D Uma vez criada, a tradição se transmite de geração a geração de forma inalterada nas representações coletivas.
- E Direito e moral, religião e magia, mitos e contos são comuns a muitas sociedades e é essa generalidade que faz deles representações coletivas.

QUESTÃO 20

Nos anos recentes, a noção de exclusão social tem sido utilizada como um conceito teórico pelas ciências sociais e como uma categoria empírica pelos movimentos sociais e na gestão pública. Embora não haja consenso sobre o conceito de exclusão, há alguns aspectos freqüentemente lembrados a esse respeito: ruptura de laços sociais; precária inserção no mundo do trabalho e baixas condições de qualidade de vida; frágil incorporação dos direitos de cidadania. Considerando como válidos esses aspectos, é correto afirmar que haverá exclusão social quando houver

- I relações de conflito em uma sociedade.
- II trabalho infantil.
- III trabalho para todos, mas com remuneração diferenciada.
- IV falta de saneamento básico em algumas comunidades.
- V baixo índice de eleitoras mulheres.

Estão certos apenas os itens

- A I, II e III.
- B I, III e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E II, IV e V.

QUESTÃO 21

Uma das características do Brasil é a persistência de elevados níveis de desigualdade social ao longo de sua história recente. Essa desigualdade manifesta-se de várias formas e estrutura boa parte das relações sociais da população brasileira. Em decorrência, o tema da desigualdade social é bastante debatido nas ciências sociais no país. As teses a respeito são várias e controversas. Acerca desse tema, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Em que pese o mito da sociedade de iguais na cultura brasileira, o Brasil é uma sociedade extremamente hierarquizada, que estabelece, ora por regras explícitas, ora por normas sutis, papéis bem definidos, que determinam o que as pessoas podem e devem fazer.
- Ⓑ Mesmo com recentes melhoras nos níveis de distribuição de renda, o Brasil ainda se encontra entre os países que apresentam os maiores níveis de desigualdade do mundo.
- Ⓒ A partição da sociedade entre ricos e não-ricos é sinal da existência de uma estrutura que, ao longo do tempo, vem, de forma rápida, invertendo essa segmentação.
- Ⓓ A existência de diferenças entre os indivíduos de uma sociedade é um fato óbvio; o que torna relevantes para a pesquisa algumas dessas diferenças são as teorias que estabelecem quais desigualdades podem ser consideradas injustas e que, portanto, devem ser corrigidas.
- Ⓔ Há uma característica peculiar na distribuição de renda no Brasil: um hiato entre uma larga base de famílias de baixos rendimentos e uma reduzida elite de classe média alta e classe alta — segmentação responsável pela especificidade dessa desigualdade.

QUESTÃO 22

Em Ciência Política, há consenso sobre as fontes político-institucionais de corrupção, entre elas, a fragmentação partidária e a intervenção do Estado na economia. Considerando esse assunto, assinale a opção correspondente a uma fonte político-institucional de corrupção no Brasil.

- Ⓐ as promessas de campanha irrealizáveis
- Ⓑ a negociação em torno de emendas orçamentárias para parlamentares
- Ⓒ a participação de cabos eleitorais na arrematação de eleitores para seu candidato
- Ⓓ o *jeitinho* como um traço do caráter do brasileiro
- Ⓔ a existência, no Estado brasileiro, de uma cultura política eticamente orientada

QUESTÃO 23

Com uma área total de 116.000 hectares, o Parque Nacional do Monte Roraima (PNMR) foi criado pelo presidente José Sarney por meio do Decreto n.º 97.887/1989. Seu território abrange uma área de floresta tropical do Escudo das Guianas, situada às margens setentrionais do cerrado do estado de Roraima, ao extremo norte da Amazônia brasileira, na fronteira com a Guiana e a Venezuela, situada integralmente dentro dos limites da Terra Indígena Raposa-Serra do Sol. Com um total de 1.678.800 hectares, a Raposa-Serra do Sol é uma área contínua, habitada pelos povos indígenas macuxi, wapichana, ingarikó, patamona e taurepang. Considerando a sobreposição entre unidades de conservação e terras indígenas na legislação brasileira, julgue os próximos itens, referentes à relação natureza-sociedade.

- I Os biomas cerrado, amazônia, caatinga, pantanal, entre outros, são sistemas ecológicos influenciados pela ação humana, representada pelos diferentes grupos que neles vivem e que deles retiram seu sustento.
- II A coexistência de diferentes grupos étnicos em territórios protegidos pelo Estado como áreas de conservação ambiental configura um empecilho para o manejo e conservação dessas áreas.
- III A definição de parcelas do território brasileiro como áreas de proteção ambiental é uma imposição dos interesses do Estado nacional sobre as diferentes concepções e usos dessas mesmas áreas por parte de populações locais.
- IV Os povos indígenas têm a obrigação de conservar as áreas onde vivem, protegidas que estão pelo Estado nacional, independentemente dos usos, costumes e tradições ancestrais.
- V O fato de povos indígenas viverem em áreas de conservação próximas às áreas de fronteira impede o Estado nacional de legislar sobre seus territórios.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ III e V.
- Ⓔ IV e V.

QUESTÃO 24

As relações de gênero assumem formas diferentes em diferentes sociedades, períodos históricos, grupos étnicos, classes sociais e gerações. Não obstante, têm em comum a diferenciação entre homens e mulheres, apesar da imensa variabilidade social da natureza da diferença. Um aspecto muito comum é que a diferença de gêneros se associa à desigualdade de gênero, com homens exercendo poder sobre as mulheres — alguns afirmam que universalmente, outros que quase universalmente.

Sylvia Walby. *Gênero*. In: William Outhwaite e Tom Bottomore (Ed.). *Dicionário do pensamento social do século XX*. Trad. Eduardo Francisco Alves e Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996, p. 332.

O termo sociológico utilizado para conceituar a desigualdade estrutural de gênero em nossa sociedade é

- A feminismo.
- B liberalismo.
- C patriarcado.
- D homofobia.
- E paternalismo.

QUESTÃO 25

O Movimento Zapatista no México, assim como o MST no Brasil, tem articulado suas lutas internas contra a desigualdade e a exclusão social em relação à terra, à cultura e à política, com uma contestação mais ampla contra a nova ordem econômica global. Manuel Castells, entre os teóricos dos movimentos sociais, define três tipos de identidade coletiva: legitimadora; de resistência; e de projeto. A cada um desses tipos correspondem três tipos societários: sociedade civil; comunas ou comunidades de resistência; e sujeitos ou ator social coletivo da transformação social. Considerando-se esse assunto e a tipologia de Manuel Castells, é correto concluir que os movimentos citados atuam

- I com demandas específicas em relação à terra, de resistência às desigualdades, e com um projeto de mudança.
- II em um registro político marcado pela violência, distinto dos tipos identitários mencionados.
- III exclusivamente em torno de uma identidade legitimadora no contexto de uma sociedade civil organizada.
- IV como um partido político que só visa ao poder.
- V por meio dos três tipos de identidade citados.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e V.
- C II e III.
- D II e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 26

Estudos demográficos demonstraram as disparidades raciais quanto às probabilidades de superar o primeiro ano de vida e à esperança de vida ao nascer. As pesquisas sobre educação indicam que crianças não-brancas completam menos anos de estudo do que as brancas, mesmo quando se consideram crianças da mesma origem social ou renda familiar *per capita*. As disparidades de acesso, permanência e finalização dos ensinos médio e superior são ainda mais acentuadas. A desigualdade educacional entre brancos e não-brancos irá se refletir posteriormente em padrões diferenciados de inserção desses grupos de cor na estrutura ocupacional. Pretos e pardos estão expostos a diversas práticas discriminatórias no mercado de trabalho. Esses padrões diferenciados de participação de grupos de cor no mercado de trabalho traduzem-se em uma valorização altamente desigual do trabalho desses grupos: a renda média do trabalho de pretos e pardos é pouco menos da metade da dos brancos.

Entrevista com Carlos Hasenbalg. In: *Tempo Social*, n.º 2, 2006, v. 18, p. 259-286 (com adaptações).

A partir da análise do texto acima, qual das seguintes afirmativas apresenta uma conclusão correta a respeito do assunto abordado?

- A O estrato social de origem é determinante no estabelecimento de desigualdades raciais.
- B A desigualdade educacional é o único fator explicativo das disparidades de renda.
- C A equidade de acesso, desempenho e permanência de grupos de cor no sistema educacional é verificada nos níveis mais elevados de ensino.
- D O sistema de cotas raciais para ingresso no ensino superior visa limitar as possibilidades de ascensão dos pretos e pardos.
- E Os brasileiros não-brancos estão expostos a desvantagens cumulativas ao longo das fases do ciclo de vida.

QUESTÃO 27

A União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) é uma articulação intergovernamental composta por 12 países sul-americanos. Os governos desses países estão diretamente envolvidos na formulação e na implantação da Integração das Infra-Estruturas Regionais Sul-Americanas (IIRSA), que compreenderá obras de grande escala, como usinas hidrelétricas, rodovias e portos, com o apoio financeiro e empresarial do Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Corporação Andina de Fomento, o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Rio da Prata, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e empresas de grande porte como Odebrecht, PETROBRAS, Andrade Gutiérrez, General Electric, América Latina Logística, entre outras. Mesmo diante de grandes investimentos financeiros, setores da sociedade civil alertam para a necessidade de incorporação de questões sociais e ambientais às agendas desenvolvimentistas dos governos nacionais. Ao que parece, a integração sul-americana não ocorrerá livre de tensões entre os setores econômicos do capitalismo global e os setores organizados da sociedade civil latino-americana. Com relação a tais reflexões sobre a integração sul-americana, assinale a opção correta.

- Ⓐ Governos de países sul-americanos, instituições internacionais e setores da sociedade civil atuarão no âmbito da IIRSA, como protagonistas de grandes obras de infra-estrutura que permitirão o trânsito de trabalhadores, mercadorias e riquezas entre os países da região.
- Ⓑ O fato de grandes obras de infra-estrutura na América do Sul serem financiadas por instituições financeiras globais gerará compromissos por parte dos governos da região que poderão ser questionados por setores da sociedade civil desses países que reivindicam maior atenção e respeito aos direitos sociais e à legislação de proteção ambiental.
- Ⓒ Os setores organizados da sociedade civil latino-americana são constituídos pelos representantes eleitos desses países, por organizações não-governamentais e pelos acionistas de grandes empresas.
- Ⓓ A UNASUL, assim como o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a União Européia, é uma forma de organização econômica local que visa promover a reprodução ampliada do capital.
- Ⓔ Os governos de países sul-americanos estão articulados de modo intergovernamental para integrar a região a partir de obras de infra-estrutura patrocinadas por grandes empresas, bancos internacionais e setores organizados da sociedade civil.

QUESTÃO 28

Frente à extrema desigualdade econômica que perdura na América Latina, suas metrópoles apresentam comunidades estigmatizadas situadas na base do sistema hierárquico, habitando bairros ou áreas periféricas. São locais conhecidos como áreas-problema, dado o seu índice elevado de desintegração social. As Ciências Sociais vêm analisando esse fenômeno por meio de teses e reflexões. Acerca desse assunto, assinale a opção correta.

- Ⓐ O termo exclusão socioespacial é utilizado para denominar a condição socioeconômica dos habitantes de classe média das áreas metropolitanas na região.
- Ⓑ O crescimento populacional das metrópoles continentais vem sendo acompanhado por políticas sociais e econômicas que garantem a inserção da população na lógica do mercado de trabalho formal, conduzindo ao desaparecimento do estigma dessas áreas.
- Ⓒ As áreas-problema das metrópoles continentais estão incorporadas na dinâmica urbana, oferecendo possibilidades concretas de integração de sua população na lógica social e econômica das cidades onde se situam.
- Ⓓ A disparidade socioeconômica nas cidades vem gerando nos grupos mais favorecidos uma integração socioespacial com as áreas-problema.
- Ⓔ O estigma é a característica mais patente da experiência vivida pelos que habitam áreas-problema das metrópoles continentais. Ele resulta na criminalização dos pobres e na estigmatização do território onde estes moram, o que dificulta ainda mais sua inserção na ordem social e econômica.

QUESTÃO 29

Em **Casa-Grande & Senzala**, Gilberto Freyre oferece uma interpretação da formação da sociedade brasileira, destacando as características do patriarcado brasileiro e o processo de interpenetração de etnias e culturas. Nesse processo de formação, o português, o índio e o escravo de origem africana exerceram influências específicas. Considerando esse assunto e as idéias do autor citado, qual das opções abaixo apresenta duas características que **não podem** ser atribuídas ao colonizador português nesse processo de formação?

- A mobilidade e miscigenação
- B vulnerabilidade e preconceito étnico ou racial
- C adaptabilidade e aclimatabilidade
- D hibridização e preconceito religioso
- E flexibilidade e plasticidade

QUESTÃO 30

O Estado não é uma ampliação do círculo familiar e, ainda menos, uma integração de certos agrupamentos, de certas vontades particularistas, de que a família é o melhor exemplo. Não existe, entre o círculo familiar e o Estado, uma gradação, mas antes uma descontinuidade e até uma oposição. A indistinção fundamental entre as duas formas é prejuízo romântico que teve os seus adeptos mais entusiastas durante o século XIX. De acordo com esses doutrinadores, o Estado e as suas instituições descenderiam em linha reta, e por evolução simples, da família. A verdade, bem outra, é que pertencem a ordens diferentes em essência. Só pela transgressão da ordem doméstica e familiar é que nasce o Estado e que o simples indivíduo se faz cidadão, contribuinte, eleitor, elegível, recrutável e responsável, ante as leis da cidade. Há nesse fato um triunfo do geral sobre o particular, do intelectual sobre o material, do abstrato sobre o corpóreo e não uma depuração sucessiva, uma espiritualização de formas mais naturais e rudimentares, uma procissão das hipóstases, para falar como na filosofia alexandrina. A ordem familiar, em sua forma pura, é abolida por uma transcendência.

Sérgio Buarque de Holanda. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 141.

Com base no texto acima, assinale a opção correta.

- A A formação do Estado representa o surgimento de uma nova ordem independente do círculo familiar.
- B O Estado é uma evolução natural da ordem doméstica e familiar.
- C A ordem familiar só pode existir em sua forma pura.
- D Indivíduo e cidadão são sinônimos.
- E As diferenças entre ordem familiar e ordem estatal são superficiais.

QUESTÃO 31

Entre os grandes intérpretes da vida política brasileira, Oliveira Vianna firmou-se como um dos mais relevantes. Segundo esse autor:

O problema fundamental de uma reforma política em nosso povo, fundada em bases realísticas — dizia eu em 1922 — será organizar um conjunto de instituições específicas, um sistema de freios e contrafreios, que — além dos fins essenciais a toda organização política — tenha por objeto: a) neutralizar a ação nociva das toxinas do espírito de clã do nosso organismo político administrativo; b) quando não seja possível neutralizá-las, reduzir ao mínimo sua influência e nocividade.

Oliveira Vianna. **Instituições políticas brasileiras**. MG-SP-RJ: Editora Itatiaia e Editoras da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal Fluminense, 1987, p. 125.

Considerando as idéias do autor apresentadas no texto acima, é correto afirmar que ele defende

- A um regime político descentralizado, com autonomia das oligarquias estaduais.
- B um Estado forte e centralizado, organizador da sociedade.
- C o caudilhismo local ou provincial.
- D a ampla participação política de seus cidadãos.
- E a influência política positiva dos clãs familiares sobre o organismo político administrativo.

QUESTÃO 32

O estamento burocrático é árbitro da nação, das suas classes, regulando materialmente a economia, funcionando como proprietário da soberania. As demais estratificações sociais, classes ou estamentos, são por ele condicionadas, carecendo de valor simbólico próprio. Aquelas não logram organizar-se impulsionadas pela necessidade telúrica, existem como “simples imitação e prática administrativas”. Um sopro as deslocará, transformando-as em pó, sem que resistam ao seu império.

Raymundo Faoro. **Os Donos do poder**. Rio de Janeiro-Porto Alegre-São Paulo: Globo, 1958, p. 262.

A partir das idéias do texto apresentado e das reflexões de Raymundo Faoro acerca desse assunto, assinale a opção correta.

- A As classes sociais são independentes do estamento burocrático.
- B O estamento burocrático é o quadro administrativo, o aparato da máquina governamental dos governos democráticos.
- C Existe um grupo com idéias, sentimentos e interesses de classe ao qual o Estado confia as tarefas funcionais do governo.
- D O Estado liga-se ao estamento burocrático por meio de intermediários, que têm plena autonomia em relação ao governo.
- E As classes regulamentam a economia.

QUESTÃO 33

O conjunto da obra de Florestan Fernandes caracteriza-se pela diversidade temática e metodológica. Considerando obras clássicas desse autor, julgue os itens a seguir.

- I Florestan Fernandes estudou a sociedade tupinambá utilizando como fonte de investigação textos de cronistas do séculos XVI e XVII e, com base nesse material, o autor reconstruiu a organização social dos tupinambá de acordo com o método de interpretação funcionalista.
- II Florestan Fernandes, após estudos sobre relações raciais, elaborou a obra **A Integração do Negro à Sociedade de Classes**, na qual o autor analisa aquilo que denominou “o dilema racial brasileiro”.
- III Em **A Revolução Burguesa no Brasil**, Florestan Fernandes propõe-se analisar a formação e o desenvolvimento do capitalismo no Brasil como um “modelo autocrático-burguês de transformação capitalista” que resulta em uma forma específica de capitalismo denominado “capitalismo dependente”.

Assinale a opção correta.

- A) Apenas um item está certo.
- B) Apenas os itens I e II estão certos.
- C) Apenas os itens I e III estão certos.
- D) Apenas os itens II e III estão certos.
- E) Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 34

O coronelismo é sobretudo um compromisso, uma troca de proveitos entre o poder público, progressivamente fortalecido, e a decadente influência social dos chefes locais, notadamente dos senhores de terras.

Victor Nunes Leal, **Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978, p. 20.

De acordo com essa reflexão de Victor Nunes Leal, o conceito de coronelismo refere-se a

- I um sistema político comandado pela Guarda Nacional brasileira.
- II um sistema político com uma rede de relações entre chefes políticos municipais e o presidente da República, envolvendo compromissos recíprocos.
- III um sistema político nacional baseado em barganhas entre os titulares do poder local (os coronéis) e os diferentes níveis de governo.
- IV uma realidade local de estruturas oligárquicas e personalizadas de poder.

Estão certos apenas os itens

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.
- E) III e IV.

QUESTÃO 35

Um objeto de pesquisa só pode ser definido e construído em função de uma problemática teórica que permita submeter a uma interrogação sistemática os aspectos da realidade colocados em relação entre si pela questão que lhes é formulada. O cientista social que recusa a construção controlada e consciente de seu distanciamento ao real e de sua ação sobre o real pode não só impor aos sujeitos determinadas questões que não fazem parte da experiência deles e deixar de formular as questões suscitadas por tal experiência, mas ainda formular-lhes, com toda a ingenuidade, as questões que ele próprio se formula a respeito deles, por uma confusão positivista entre as questões que se colocam objetivamente aos sujeitos e as questões que eles formulam de forma consciente. Sem dúvida, pode-se e deve-se coletar os mais irreais discursos, mas com a condição de ver neles, não a explicação do comportamento, mas um aspecto do comportamento a ser explicado.

Pierre Bourdieu; Jean-Claude Chamboredon; Jean-Claude Passeron.
Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. 4.ª ed.
Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2004.

Considerando os argumentos apresentados no texto com relação à construção do objeto de pesquisa nas ciências sociais, assinale a opção **incorreta**.

- A) Os discursos e problemas sociais já se encontram previamente elaborados para os sujeitos sociais; cabe ao cientista social, durante a realização de uma pesquisa empírica, interpretar os dados e informações orientando-se pela problemática teórica pertinente.
- B) Objetos de pesquisa, problemas teóricos, hipóteses e metodologias de investigação são partes constitutivas dos projetos de pesquisa nas ciências sociais e visam criar uma situação de distanciamento epistemológico diante da realidade a ser investigada.
- C) Todos estão sujeitos ao exercício de uma observação espontânea da realidade, ao passo que a observação do cientista social se diferenciará das demais pela sensibilização de seu *olhar* pelas teorias sociais disponíveis.
- D) Métodos e técnicas de pesquisa como observação participante, pesquisas de opinião, questionários e entrevistas, aplicados aleatoriamente e sem a orientação de uma problemática teórica, contribuem pouco para a construção de uma perspectiva sociológica acerca de um dado objeto de pesquisa.
- E) A metodologia das ciências sociais busca uma reprodução do senso comum na transformação dos problemas sociais como problemas de pesquisa.

QUESTÃO 36

Julgue os itens subseqüentes, relativos às práticas de pesquisa de campo nas ciências sociais.

- I Nas ciências sociais, o conhecimento depende de uma relação empírica com o ator social.
- II A prática da pesquisa social mostra como dificilmente o objeto de pesquisa e sua interpretação podem ser modificados pela interação entre o pesquisador e o ator social.
- III No âmbito da pesquisa social, os documentos são como importantes fontes de informação acerca de um dado problema sociológico. A análise desses documentos envolve a atividade de compreensão e interpretação por parte do pesquisador, de modo que se estabeleça o que efetivamente os documentos mostram acerca da realidade.
- IV Como a pesquisa quantitativa está baseada em técnicas consolidadas, sob a garantia do instrumento matemático, ela interage fracamente com a pesquisa de orientação qualitativa, que se baseia em técnicas discursivas e dialógicas.
- V A sofisticação das técnicas de pesquisa nas ciências sociais, por meio de novas tecnologias e *software* de processamento de dados, pode levar à produção cada vez mais objetiva de dados e informações, tornando desnecessária a vigilância teórica a respeito dessas técnicas e dos dados que elas produzem.

Estão certos apenas os itens

- A I e III.
- B I e II.
- C II e IV.
- D III e V.
- E IV e V.

QUESTÃO 37

O índice de sofisticação política serve para mensurar o conhecimento dos indivíduos sobre assuntos políticos e institucionais de maneira geral. O quadro abaixo traz os dados a respeito da opinião dos entrevistados sobre sua concordância com o Movimento de Unidade Nacional (MUN). O MUN é uma construção metodológica dos pesquisadores para obter dos entrevistados sua adesão ou não à idéia de uma liderança pessoal forte e capaz de se firmar fora da órbita partidária e institucional. Na qualidade de recurso metodológico, ele pode revelar tendências de maior ou menor predisposição democrática. O quadro abaixo expressa a relação entre a opinião dos entrevistados sobre o MUN e seu nível de sofisticação política.

Opiniões sobre MUN por sofisticação política (%)*

opinião sobre movimento de unidade nacional	sofisticação política					total
	muito baixa	baixa	média	alta	muito alta	
concorda	89,0	84,6	78,8	69,0	42,6	73,7
mais ou menos	2,2	4,0	6,8	7,8	8,3	5,8
discorda	8,4	11,4	14,5	23,3	49,2	20,5
N	(357)	(324)	(408)	(348)	(303)	(1.732)

* Não foram considerados os casos de "não sei" e os que não responderam às perguntas.

F. W. Reis e M. M. M. Castro: *Democracia, civismo e cinismo. Um estudo empírico sobre normas e racionalidade. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. V. 16, n. 45. São Paulo, fev./2001.*

Com base nas informações do quadro, assinale a opção correta.

- A Caso se tome a variável MUN como uma predisposição antidemocrática, o quadro mostra uma correlação negativa entre o maior grau de sofisticação política e a menor concordância com a variável.
- B Ao se observar os valores da amostra pesquisada ("N"), pode-se inferir que há uma baixa adesão a soluções antidemocráticas.
- C A maior discordância com o MUN encontra-se entre os indivíduos de média sofisticação política.
- D Os resultados da amostra sinalizam que a população brasileira não acredita na relevância de um "líder forte".
- E Dos 20,5% que discordam do MUN, 49,2% possuem nível de sofisticação política muito alta, o que significa que esses indivíduos não apresentam adesão a valores democráticos.

QUESTÃO 38

Grosso modo, a violência é qualquer agressão física, simbólica, emocional, psicológica, moral ou ato político coercitivo que atinge os seres humanos. Entendido no sentido puramente descritivo, o termo violência pode ser considerado substancialmente sinônimo de força. Considerando-se tais definições, pode-se afirmar que, no contexto das eleições municipais de 2008 no Brasil, nas áreas pauperizadas das grandes metrópoles, utilizou-se de violência para coagir eleitores. Milícias e narcotraficantes disputavam territórios de influência nessas áreas, procurando favorecer candidaturas comprometidas com seus interesses. Essa prática de coação de eleitores reproduz processos da política tradicional brasileira.

Considerando o problema apresentado acima, elabore um texto formulando um objeto de investigação, uma hipótese de trabalho com base em perspectiva interdisciplinar (da sociologia, da antropologia ou da ciência política) e indique os procedimentos de coleta de dados a serem utilizados para a análise desse problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 39

O ano de 1968 foi marcante na emergência e na concepção de novos movimentos sociais e culturais. Até aquele momento, a discussão sobre tais movimentos privilegiava a centralidade do movimento operário, resultado da hegemonia do pensamento marxista. Como exemplo da repercussão dos movimentos sociais e culturais de 1968 nas diferentes sociedades onde ele eclodiu, destacam-se a reação ao autoritarismo institucional na França, a luta contra a guerra do Vietnã e pelos direitos civis nos Estados Unidos da América (EUA) e a resistência à ditadura militar no Brasil. O ponto comum que unificou o movimento no âmbito global foi a emergência da contracultura ou das culturas alternativas.

Com base nas considerações apresentadas no texto acima, discorra acerca da influência de maio de 1968 na realidade brasileira, e enfatize, em seu texto, a emergência de manifestações culturais e movimentos sociais nessa época.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 40

A Constituição brasileira promulgada em 1988 ficou conhecida como Constituição Cidadã pela incorporação dos direitos sociais. Entre os direitos nela contemplados, destacam-se os direitos étnicos de povos indígenas e comunidades quilombolas, o que favoreceu a construção de suas identidades socioculturais, condição necessária para a extensão do direito de cidadania a esses grupos.

Com base na situação dos grupos mencionados acima, redija um texto sobre o modo como o Estado brasileiro tem respondido às demandas sociais desses grupos, abordando pelo menos um dos seguintes tópicos:

- a) território;
- b) ações afirmativas;
- c) políticas sociais.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a obter sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião, nos espaços próprios do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca de metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca de metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas e não consegui terminar.